

AJ03002

ECONOMIA

Escelsa recebe R\$ 196 milhões do BNDES

Empréstimo vai recompor perdas do racionamento e bancar obra de usina

GUSTAVO BELESA

A Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa) anunciou ontem a captação de R\$ 196,27 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos serão direcionados para a construção da hidrelétrica de São João, no Rio Castelo, e para a recomposição das perdas de receita com o racionamento de energia, realizado entre junho de 2001

a fevereiro deste ano. As obras de construção da hidrelétrica de São João começam neste mês e levarão dois anos para serem concluídas. O empreendimento vai gerar 200 empregos diretos na fase de construção. A Escelsa não informou a quantidade de vagas que serão abertas durante a operação da São João. A usina terá potência de 25 megawatts. A hidrelétrica vai demandar investimento de R\$ 42 milhões, da Castelo Energética S.A. - subsidiária da Escelsa - e será implantada no Rio Castelo, entre os municípios de Castelo e Conceição do Castelo. A usina terá dois geradores, sendo que a primeira unidade entrará em funcionamento em dezembro de 2003

e a segunda em janeiro de 2004. A energia gerada será escoada por meio da linha de distribuição que liga a usina à subestação Castelo. O consórcio BVC - Metalmecc (BVC, HZM, Engeman e Saveli) será responsável pela obra de construção civil, montagem eletromecânica e pelo fornecimento dos condutores que levarão água até as duas turbinas da usina.

Racionamento

A maior parte do recursos, contudo, será direcionada para recompor as finanças da empresa. O BNDES vai financiar R\$ 140 milhões para que a empresa recupere o prejuízo ocasionado pela redução do consumo de energia durante o racionamento. Essa

captação faz parte do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, criado pelo Governo federal. A assessoria de imprensa da Escelsa não informou o valor do prejuízo apurado durante a crise de energia. "A empresa não vai falar sobre este assunto", disse o porta-voz da concessionária, Ernane Buaziz. Os R\$ 14,27 milhões restantes serão destinados para algumas obras de melhoria da hidrelétrica de Viçosa, também no Estado, e para a construção da usina Paraíso, no Mato Grosso do Sul, onde a empresa é responsável pela distribuição de energia.